

O jornalismo profissional precisa ser preservado da ação maléfica dos flibusteiros da imprensa

O Povo

Um órgão a serviço das aspirações democráticas

Diretor Proprietário — Silvino de Azevedo Filho

Ano VI — Nova Iguaçu [E. do Rio], 25 de janeiro de 1953 — N. 196

Desastre econômico

A aquisição do algodão pelo Banco do Brasil

A compra de algodão pelo Banco do Brasil demonstra a imprudência e a precipitação com que o governo intervém no setor econômico.

Depois de gastos cinco milhões de contos na compra de algodão, verificou que não tinha onde armazenar o produto e nem poderia revendê-lo pelo preço da aquisição, fixado acima da paridade internacional.

Todo esse algodão adquirido sem plano e sem destino certo, está acumulado por aí, ao tempo, sem qualquer proteção.

Vai a Nação ter um prejuízo de mais de três milhões de contos numa hora

de grave apertura financeira. Não é possível ao governo intervir no mercado, alterando as condições normais de venda, para adquirir um produto, sem que tenha preestabelecido um plano para o seu acomodamento ou utilização.

Este ano, vai o governo repetir a operação?

Certamente que não. Consequência: a crise do algodão vai agravar-se. A safra do ano próximo vai sofrer-se a do ano corrente, resultando daí a baixa alargante do produto.

É bem possível que com tais erros o Brasil desapareça do mercado internacional como produtor de algodão.

Lixo! lixo! lixo!

O prefeito quer transformar Nova Iguaçu num monturo.

Nesta cidade lixo, é lixo de verdade.

A coleta de lixo, nas principais ruas desta cidade, não se faz com regularidade.

Com esse calor, pode-se avaliar o que estão sofrendo os lares iguassuanos, com o lixo acumulado.

Não há terreno vago que não sirva de depósito de detritos. É a defesa de que se podem utilizar os

moradores para desimpedir seus quintais, quando os têm, pois os que moram em apartamento padecem ainda mais.

Que fizeram com os caminhões e lixeiros da prefeitura?

Estão trabalhando para particulares?

Esperamos uma resposta do prefeito, o maior inimigo da sanidade de Nova Iguaçu.

A imprensa não é balcão onde se vende a honra aheia como se fôra carne a retalho

Saltibancos da Imprensa

E. Aragão é um caso de polícia

Os verdadeiros jornalistas precisam movimentar-se em defesa da sua nobre classe, evitando que indivíduos analfabetos, MORDEDORES profissionais, sem idoneidade moral e formação intelectual apropriada, apareçam como diretores de pasquins, assinando o que outros escrevem, com a finalidade de extorquir dinheiro e fazer chantagem.

É comum, sobretudo no interior do país, a existência desses flibusteiros da imprensa.

Não se comprehende nem se pode admitir que tais indivíduos, verdadeiras escórias sociais, possam impunemente

insultar figuras representativas da política e da administração.

Ainda agora, em Duque de Caxias, veio à lume um jornaleco com o pomposo título FOLHA DE CAXIAS, figurando no seu frontespício como DIRETOR o indivíduo E. Aragão.

Não necessitamos fazer a biografia desse moleque. Trata-se de um ignorante, beberão, que sempre viveu de APARAS, sendo suficientemente conhecido em Duque de Caxias.

Conclui na 4a. página

Tranquilidade

A situação política no Estado é das mais tranquilas em relação ao que ocorre em outras unidades da Federação.

A sensação de segurança, de estabilidade que oferece a Velha Província decorre do prestígio e da força do PSD., o partido que detém a quase totalidade das prefeituras municipais.

A ação serena, criteriosa, justa e eminentemente construtiva do atual governador concorre decisivamente para reforçar a posição política do Estado.

O P. T. B. vem prestando apoio à obra administrativa do almirante Amaral Peixoto, que, por sua vez, procura dentro do razoável, atender às justas reivindicações dos trabalhistas, que constituem a segunda força eleitoral no quadro político fluminense.

Acreditamos que a sucessão governamental se processe nun clima de mútua compreensão, de modo a proporcionar ao Estado, no futuro quatriénio, novo período de paz e progresso.

Agitar o Estado em campanha susseca, prematuramente, é obra imperialista e contrária aos interesses do mesmo.

Vamos plantar!

A terra é dadiosa e boa. Em se plantando, nella tudo dará

Nova Iguaçu tem terras próprias ao plantio de hortaliças. Não se justifica que o mercado e as feiras-livres sejam abastecidas com mercadorias importadas do Distrito Federal.

Precisamos localizar colonos japoneses, portugueses e italianos, agricultores de verdade, no nosso município, principalmente em vila de Cava,

onde há zonas ótimas para o plantio de cereais, legumes e ervas alimentícias.

Os brasileiros, via de regra, não gostam muito da horticultura. Por isso, é que sugerimos a localização de colonos estrangeiros, homens habituados a arrancar tudo de terras saáfaras, e que se têm revelado fatores de progresso em nossa terra.

Duque de Caxias continuará sem água!

O retardamento na anulação do contrato imoral firmado com Dourado Lopes vem impedindo que o governo do Estado realize o serviço de abastecimento dágua.

Constitui verdadeiro crime praticado contra a população indefesa de Duque de Caxias, a obstinação da Câmara Municipal em não libertar esse município das consequências ruinosas do contrato firmado com Dourado Lopes para realizar o serviço de abastecimento dágua.

Todos sabem que o gover-

no do Estado está aparelhado com os recursos indispensáveis para solucionar tão magnífico problema.

Há dois anos que o governador Amaral Peixoto espera que a Câmara lhe autorize a realizar esse serviço urgente e reclamado pelos interesses superiores de Duque de Caxias.

O almirante Amaral Peixoto está vivendo um verdadeiro drama com alta noção que ele tem das responsabilidades de seu cargo. Prometeu dar água a Duque de Caxias e não consegue cumprir a sua promessa porque a Câmara, por desidia ou coisa pior,

Conclui na 4a. página

Que imoralidade!

O prefeito de S. J. de Meriti deixou de calçar praças e ruas importantes para dar preferência àquelas onde residem vereadores

Com o prefeito Miguel Ganhão Pouco não há cerimônia. Tudo se faz com desenvoltura escandalosa. É o regime da irresponsabilidade e da falta de pudor.

Ainda agora, em São Ma-

teus, sede do segundo distrito de S. J. de Meriti, todos esperavam o calçamento da praça Manoel Reis e da rua que vai para Tomazinho, logrado

Conclui na 4a. página

ESPECTACULAR DESASTRE

O ônibus despencou do viaduto da Posse sobre o leito da Presidente Dutra — mortos e feridos

A ponte da Posse, sobre a rodovia Presidente Dutra, está se tornando realmente fatídica.

De tempos em tempos, um desastre espetacular ocorre

naquela local, causando mortos e feridos.

No dia 20 do corrente, novo e grave desastre ali se verificou com grande número de feridos e um morto.

Alguns feridos em estado grave ainda poderão vir a aumentar o número de mortos, o que é lastimável.

Conclui na 4a. pág.

Política Iguassuana

NOTAS AVULSAS

A futura sucessão governamental está determinando, desde já, agravos e ataques a nomes respeitáveis da política fluminense.

Os que querem abrir caminho à própria ambição, prematuramente revelada, vão acotovelando os que possam ser eventualmente seus competidores.

E o espetáculo pouco recomendável que hoje se desenrola aos olhos dos observadores dos nossos costumes e praxes políticas.

Sente-se que há uma publicidade dirigida, bem remunerada, que se ocupa de denegrir a honra das figuras representativas do Estado do Rio.

Busca-se, com tais métodos, nivelar por baixo, de modo a inferiorizar e amesquinhar o ambiente político da Velha Província.

Os que não podem competir na altitude tradicional em que a gente fluminense decide o problema magnífico da sucessão governamental, forcejam no sentido de rebaixar o nível moral e intelectual dos autênticos valores do nosso estado, na esperança duma igualdade humilhante e comprometedora.

O problema, todavia, será decidido pelos fluminenses, e estes conhecem seus verdadeiros homens e não se deixarão impressionar com a matinada organizada.

* * *

Transcorre no dia 31, o segundo aniversário da profluvia administração do governador Amaral Peixoto.

O Estado do Rio reencontrou novamente o caminho do progresso acelerado, dinâmico, sob a ação e o trabalho do atual governador.

Em todas as unidades municipais, há uma realização, um empreendimento do Estado.

Muitas obras já foram concluídas e numerosas outras em fase de acabamento.

O ano pinacular, entretanto, da administração Amaral será o corrente, quando terá oportunidade de inaugurar as principais realizações do seu quatriénio administrativo.

Imposto imobiliário

O parcelamento das terras no Estado do Rio precisa ser disciplinado — Gravar excessivamente as operações desse tipo é prejudicar o desenvolvimento do Estado.

Reina certa inquietação nesse município decorrente da lei que criou o imposto sobre as transações imobiliárias a prazo, no Estado do Rio.

O gravame criado veio dificultar e quase impossibilitar o parcelamento das terras.

Há casos em que o imposto territorial, nas zonas rurais, excede o valor real da propriedade.

A divisão de terras, sem certa disciplina, constitui um mal, reconhecemos.

É que zonas férteis, próprias para lavouras, estavam se transformando em favelas.

A verdade, entretanto, é que o Estado do Rio tem terras esgotadas, em zonas de fácil acesso, onde estavam surgindo bairros operários e individuais.

O parcelamento de terras é útil e necessário mesmo ao progresso do Estado.

A lei, como está, é óbice ao desenvolvimento da terra fluminense.

Não houve nada!

Só a lavadeira é que trabalhou mais...

A liberalidade da Caixa Econômica, emprestando irregularmente dinheiro a um menor, sobrinho do prefeito, está dando seus frutos amargos.

Na semana passada, assistimos a uma cena ridícula, quixotesca e vergonhosa.

O irmão do prefeito, o pai do beneficiário, tentou agredir o construtor da casa que se vai erguer com o dinheiro da Caixa.

Aos gritos, fazendo caretas piores que a própria cara (o que não é fácil), chamou o pobre construtor, MANOEL FERNANDES, homem trabalhador e honesto, de ladrão, patife, etc, numa exibição de coragem verdadeiramente anormal.

Isto ocorreu no escritório do zangado, estando o VAI-LIENTE CERCADO de seus amigos.

O construtor ferido na sua dignidade pessoal e profissional, desceu as escadas e ficou a narrar o episódio, em palestra com amigos, na esquina de Nilo Peçanha com Marechal Floriano Peixoto.

O BRAVO irmão do prefeito, para deixar o escritório, mandou chamar dois capangas e surgiu na GAROTINHA acompanhado por oito pessoas, lançando olhares inquietos por todos os lados.

Estava, como sempre, vendendo fantasmas.

Estamos informados de que o CORAJOSO se recolheu à casa e foi preciso mandar chamar médico para atendê-lo, tal a desordem nervosa que o avassalou depois da cena de que foi protagonista.

A lavadeira teve também mais roupas para lavar...

Festa esportiva

Conforme fôra anunciado, domingo passado assistimos o interessante encontro entre as duas equipes da A. A. Filhos de Iguassu e a do Roial de Anchieta.

Ao estádio Santos Dumont, local da peleja, acorreu regular público, aplaudindo os contendores e as gentis senhoritas ao título de Rainha do Carnaval, em cuja homenagem realizou-se o match.

Depois de renhida luta, em que os quadros se empenharam a fundo em busca da vitória, verificou-se o esmagador escore de 5x0 à favor da equipe alvi-rubra.

O POVO

Um Jornal a serviço das aspirações democráticas

Diretor-Proprietário:

Silvino de Azeredo Filho

ASSINATURAS:

Ano Cr\$ 50,00

Semestre 30,00

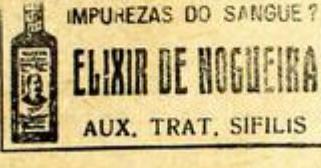
Num. avulso 0,50

Num. atrasado 0,70

REDAÇÃO E OFICINAS:

Rua Getúlio Vargas, 67

Fundos



O POVO no Lar

COMENTÁRIO

O problema de empregados para servir é que levou a adoção do chamado almoço, ou jantar à AMERICANA

É a forma inteligente de colocar os convidados à vontade, dando-lhes a liberdade de se servirem.

Estabelece-se, desde logo, certa cordialidade entre todos, e a própria dificuldade de encontrar espaço para colocar o prato, ou cortar a carne, é motivo para humor, alegria e incidentes amenos.

Os jantares em grandes mesas, severos e austeros, com lugares marcados e outras etiquetas, estão ultrapassados, salvo os de caráter oficial, onde o protocolo oficial terá de ser observado.

Consultório

P — A sra. M. D. R., residente em Miguel Couto, deseja saber como conservar viçosas, nas jarras, as flores.

R — Troque, diariamente, a água dos vasos, cortando a extremidade da haste e coloque um pouco da bicarbonato na água.

Faça isso e verá que suas flores terão maior dureza.

Receita da Semana

EMPADAS

1/2 quilo de farinha de trigo - 3 ovos inteiros - 1 colher (chá) de sal, 250 grs. de banha gelada.

Amasse tudo até ficar bem ligado, mas sem sovar. Não é preciso descansar. Tome pequenos pedaços de massa, abrindo-se na palma da mão, para amassar bem. Forre depois as forminhas com massa não muito fina. Enche-as com recheio e cubra-se com outro pedaço de massa cortado do tamanho da boca das forminhas. Una bem as beiradas. Pincel com gema de ovo misturada com um pouco de manteiga derretida. Asse em forno quente.

Quem quer um pode emancipar-se economicamente.

Basta subscrever ações da CINE SOL

Informações e subscrições à Rua Otávio Tarquino, 14-sala 9

Trabalha o governo do Estado

Magnífico o grupo escolar de Nilópolis — Notável obra em arquitetura moderna.

O governador Amaral Peixoto está cuidando de todos os problemas de nosso estado, procurando resolverlos satisfatoriamente.

Um dos pontos alto de seu vasto programa de realizações é o setor educacional. Não descurou-se S. Exa. da instrução pública.

Em todas as partes da terra fluminense, erguem-se majestosos grupos escolares, todos com grande capacidade de alunos e construídos dentro da mais rigorosa técnica pedagógica.

Nilópolis tem hoje plantado na Avenida Mirandela, em estilo moderno, um dos mais belos grupos escolares do Estado.

Os nilopolitanos sentem-se orgulhosos ante a imponência da obra, que

Farmacias de plantão

SÃO JOSE'

Rua Dr. Tibau

AMERICANA

Esquina Mendonça Lima c/ 13 de Maio

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO Loterias

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Mal. Floriano, 2128
Tel. 313 — Nova Iguassu

Trav. São Mateus, 58
Nilópolis — E. do Rio

Derrotado o selecionado de S. J. de Meriti

A chance — irmã gêmea da equipe de Barra de Piraí

Dando prosseguimento ao campeonato flu-mineiro de futebol estiveram e confrontaram-se os conjuntos dos municípios de São João de Meriti e de Barra de Piraí, este bi-campeão flu-mineiro.

Dado o entusiasmo reinante a torcida vibrava com determinação

nos lances, momentos de que eram donos os barreiros.

Em face ao cartaz de que veio precedido o selecionado de Barra de Piraí muitos torcedores arrastaram-se para o pequeno campo de São João, desejoso de conhecer de perto tão reputada fama dos bi-campeões, que

diga-se de passagem, foi de toda confirmada, não só na técnica como no resultado de 4 tentos a dois.

Pelo que subemos a segunda partida, talvez a decisiva, será realizada em Barra de Piraí, no dia 25 do corrente.



Saldando um compromisso

Cumprindo o que determinara, o presidente do E. C. Belford Roxo fará a divisão da renda do festival realizado por aquele clube aos jogadores que integram o conjunto azul e branco.

Como dissemos no numero anterior, o E. C. Belford Roxo fez realizar em sua praça de esportes o esperado festival, jamais visto no esporte amadorista, cujo fim seria o de premiar aos seus atletas com a arrecadação apurada.

Tal iniciativa contou com o decidido apoio dos clubes participantes, os quais concorreram com apreciado número de tombolas vendidas, cujo montante somou aproximadamente cr\$ 2.100,00.

Goleado o Esperança F. C. pelo "score" de 4 tentos a um.

Boa vitória do E. C. Iguassu

Mediram forças numa partida amistosa, domingo passado, as equipes do Esperança F. C. e a do E. C. Iguassu, saindo vencedor este último pela contagem de 4, tentos a um, encontro realizado no campo do E. C. Iguassu, perante reduzida torcida.

Na preliminar ainda saiu vencedor o E. C. Iguassu pelo score de dois tentos a zero, em cujo desenrolar houve ligeiro incidente.

Um sonho que se concretiza

Todos os esportistas não foi iniciado o muramento do ignoram a situação em que se encontra o glorioso A. C. Aliados, clube já tradicional nesta cidade.

Há longos anos vem se batendo pela obtenção de um terreno onde pudesse fazer sua praça de esportes. Tal desejo foi conseguido.

Mas, não poderia ficar sómente nesta ambição. Teria a deveria de caminhar para a realização desse sonho, o sonho de todos os que admiram e trabalham para o engrandecimento do quadro.

E esse sonho realizou-se:

Merecem os nossos cum-

primentos os incansáveis diretores cujos serviços servem de marco para essinalar o dinamismo e a abnegação.

Aos srs Mêmio, Tibúrcio e Tatão não se poderá ter como simples construtores de uma obra que a todos parecia difícil de ser efetuada.

Deve o município olhá-los com admiração, pois o que fazem não se restringem apenas ao Atlético Clube Aliados, e sim a todo o município que terá, doravante, uma praça de esportes, onde se aprimora a raça.

Aproxima-se o Carnaval

Fazem-se ouvir, nesta cidade, os primeiros acordes do reino de Momo.

Os nossos clubes, sociedades e escolas de samba têm-se movimentado e já estão afinando os instrumentos para o tríduo de Momo.

Assim, aos domingos, vêm sendo realizadas batalhas de confeti em várias ruas desta cidade e, nas sedes dos clubes, dominguinhos carnavalescos, alegres,

ruidosas, animadas da moçidade iguassuana, que se diverte na maior festa paçanga.

Já se ouvem os primeiros rumores das cuicas e dos tamborins nos ensaios das escolas de samba, onde o pobre esquece, um pouco as agravuras da vida atual.

Sob o som das batucadas e do apito de barro abafam-se as dores, esquecem-se as desilusões, matam-se as aflições.

O carnaval é a exteriorização de um povo cansado e desiludido como o nosso, que olvida sua consternação nas notas alegres das melodias carnavalescas.

COMPRA, VENDE E ADMINISTRA IMÓVEIS
Serviços de despachante em geral
Administradora Predial Iguassu

RAUL S. JUNIOR

Escritório: Av. Marechal Floriano, 2175 — Fone 249
NOVA IGUASSU — ESTADO DO RIO

ALARMANTE!

Nova Iguassu apresenta alto índice de tuberculosos

Esta cidade tem um dos bons climas do Estado do Rio. quase todos estabelecidos no Distrito Federal.

É preciso, entretanto, criar-se um sanatório neste cidade para a internação dos doentes que carecem de hospitalização.

Muitas vidas moças se têm perdido por falta de tratamento adequado.

O Serviço Nacional de Tuberculose já pretendeu estabelecer, nesta cidade, um sanatório. Dejou fazê-lo junto ao Hospital, com a utilização dos serviços dêste, ao que se opôs a Mordomia, acertadamente.

Desejamos um sanatório em local próprio, isolado, em centro de terreno, de modo a proporcionar aos enfermos condições satisfatórias à sua cura.

Cine Verde

D. Avelina de Azeredo

Hoje—Ousadia, drama com Buster Lancaster.

2.ª e 3.ª feira—Só resta lembrança, drama com Arthur Kennedy e Peggy Dow — Terra de bandidos, Far-west com Charles Starrett e Smiley Burnette.

4. e 5.ª feira—Seu único pecado, drama da Paramount — O diabo a quatro, comédia com os irmãos Marx.

1. e 6. a domingo — Ilha dos Pigmies, aventuras de Tarzan com Johnny Weismuller e Arm Savage — O rei dos espiões, com Kirk Aley e Jean Deam.

APENAS — Cr\$ 200,00

UM TÍTULO DE PROPRIEDADE DA CINE SOL

Informações e Subs-

crições

à rua Otávio Tarquino, 14 - sala 9

TUSSEST BRONQUITES!
VIRNO CREOSOTADO
SILVEIRA
GRANDE TÔNICO

Refrigerando-se...

O prefeito Luiz Guimarães e seu mano resolveram refrescar-se nas águas da piscina do Mesquita Tênis Club.

A razão está com eles. Com este calor insuportável e o trabalho "exaustivo" da Prefeitura, o ideal seria mesmo um bom banho.

Entretanto, os garotos, que frequentam a piscina, espantaram-se com o Mário.

Pudera.

Todos conhecem a notória fealdade daquela "urucubaca-mor", trajado de calça e palitó. Imaginem-no de "short"! Que gracinha...

O Povo

Um órgão a serviço das aspirações democráticas

Diretor-Proprietário — Silvino de Azeredo Filho

Ano VI—Nova Iguassu [E. do Rio], 25 de janeiro de 1953—N. 196

Espetacular desastre

Conclusão da 1a. página

O fato ocorreu da seguinte maneira: o ônibus nº 10-57-21 R. J. dirigido pelo motorista Arlindo Pires, de propriedade da Viação Popular, com sede nesta cidade à Rua Marechal Floriano, s/n, trafegava em regular velocidade, de Miguel Couto para esta cidade, quando cerca de 21,30 horas, ao alcançar a ponte acima referida, fê-lo com infelicidade, baneando-se para o lado direito, tombou espetacularmente.

Totalmente lotado, com alguns passageiros de pé, o pântano foi indescritível, como era natural, ouvindo-se gritos dolorosos de socorro partidos da escuridão. Os moradores das imediações acorreram rapidamente em auxílio das vítimas, cujo balanço é dos mais lastimáveis: 1 morto e 18 feridos.

A polícia avisada do fato, compareceu ao local do acidente e todas as providências foram tomadas pelo investigador de dia, Sr. Milton Rezende, que, diga-se de passagem, foi diligente no cumprimento do dever, tendo passado quase toda a noite no local do acontecimento. O sub-delegado, Sr. Edesio Soares Pereira compareceu também ao local, acompanhado de outros auxiliares da polícia, tendo tomado providências dentro de sua elação.

A seguir, damos a relação das vítimas:

— menor Albano Martins Feitosa, de 14 anos de idade, residente à Rua Francisco赫mes, nº 103-Rio, com fratura da base do crânio, veio a falecer quando era socorrido no Hospital de Iguassu.

Feridos — Dina da Costa, Ataide de Almeida Silva, Pirany da Costa, Afonsina Maria de Jesus, Adenilda do Nascimento, Esmaralda Felipe, Li-

no Fernandes, Ataide de Oliveira, Nilo Ferreira, Carolina Maria Ferreira, Carlos Medeiros Milton Risco, Luzia Peixoto, Albano M. Pedrosa e outros com ferimentos leves.

A maior parte das vítimas foram socorridas no Hospital de Iguassu, tendo ficado internados 5 e retirando-se os demais.

Que imoralidade!

Conclusão da 1a. página

ros públicos mais importantes daquela vila.

Com surpresa geral, Ganha Pouco resolveu calçar a rua Luiz da Hora até a porta do famigerado vereador Lafaiete Ferreira, acusado de mandante de um barbáro crime de homicídio recentemente praticado naquela vila.

Entendemos que todas as ruas e praças de S. J. de Meriti precisam e merecem ser calçadas. Não se comprehende é que se inicie esse serviço pelas de menor movimento sómente para atender a interesses políticos.

Será que os que moram depois do Lafaiete Ferreira não são também munícipes e não merecem ruas calçadas?

Missa em ação de graças

Maria Sousa Araújo convida parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças que manda celebrar na matriz local, segunda feira, às 9 horas, pelo restabelecimento de seu filho, Jerônimo Barbosa de Araújo.

Antecipadamente, agradece todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Febre e falta d'água na travessa Chalé, em Mesquita

A prefeitura não pode continuar surda aos reclamos do povo

Os moradores da travessa Chalé em Mesquita, vivem um drama angustioso.

Além do mato que cresce solto, há falta d'água é que mais aflige e já está originando os primeiros casos de febre.

Paga-se a pena e não se recebe o precioso líquido, por culpa exclusiva da Prefeitura, que só manda abrir o registro de água para aquela travessa, de mês em mês.

O prefeito Luiz Guimarães não quer ouvir, de forma alguma, reclamações dos moradores de Mesquita. Diz ele que ali não falta água. Quem quiser bebê-la ou tomar banho é só jogar-se na piscina...

Além de patetear a sua irresponsabilidade, ainda faz blague com a infelicidade alheia.

Recordando...

Nunca é demais lembrar fatos, principalmente quando estes assinalam passagem pitoresca ou acontecimento marcante.

Todos devem estar lembrados da campanha deste semanário para que se iluminasse a ponte de Mesquita.

A Prefeitura, depois de muitas delongas, estabeleceu a iluminação elétrica da ponte.

Entretanto, os globos de luz, que o prefeito madou colocar sobre os postes, são de um ridículo sem par.

Lá estão, até hoje, atestando a falta de gosto e estética de Luiz Guimarães.

Toda vez que o redator desta folha passa pela ponte não consegue prender o riso ante tão "bela perspectiva".

O tamanho dos globos reflete o DIÂMETRO da cachaça do prefeito...

Duque de Caxias . . .

Conclusão da 1a. página

ainda não lhe deu a concessão legal para iniciar o serviço de abastecimento d'água.

E preciso que o povo saiba de uma vez por todas: Amaral Peixoto quer e pode matar a séc de caxienses e aguarda tão sómente uma atitude patriótica da Câmara Municipal, anulando um contrato obtido a custa de gorges e possibilitando o governo do Estado a realizar tão importante serviço.

Declaração

Declaro aos meus amigos de Belford Roxo que, em vista de não haver sido cumprido por parte da presidência do PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA, neste Município, os entendimentos que tivemos para que eu dirigisse o dito partido nesta localidade, tendo S.Sa., logo de inicio, posto em prática a sua velha e tradicional demagogia de tudo prometer e nada cumprir, resolvo, nesta data, ingressar incondicionalmente nas hostes do glorioso PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO, expoente máximo da democracia, em cujo partido irei militar com lealdade e dedicação, sob a orientação sábia e nobre dos grandes chefes, DR. GETÚLIO BARBOSA DE MOURA, MURILLO AUGUSTO ESTEVES DA COSTA e JOSÉ HADDAD.

Belford Roxo, 16 de Janeiro de 1953.
(as) Júlio de Oliveira Filho

Saltibancos . . .

Conclusão da 1a. página

No seu pasquim, tudo é matéria paga. É um balcão onde se vende a honra alheia, como carne em retalho.

Como não conseguiu publicidade oficial no Estado do Rio, pois este não vai fazer propaganda em folhas de papel higiênico, resolveu atacar desabridamente o governador Amaral Peixoto.

É um absurdo que um desclassificado como E. Aragão possa erguer o colo para atingir um Almirante da nossa Armada, que é o governador do Estado do Rio e sempre viveu cercado da simpatia e do respeito de todos os homens de bem e de responsabilidade.

Como não podia deixar de ser, o deputado Getúlio Moura, líder do governador Amaral Peixoto na Câmara Federal, é também insultado pelo referido cageste.

A A. B. I. precisa adotar providências contra jornais clandestinos, editados com o objetivo excuso de tomar dinheiro.

A. A. Filhos de Iguassu



sta. Dirce Miranda, forte candidata ao título de Rainha do Carnaval do Filhos de Iguassu

*** Domingueira infantil

Realiza-se no dia 1 do mês de fevereiro próximo grande baile infantil, na sede do Filhos de Iguassu, oferecendo aos filhos dos associados do simpático gremio, pelo vereador Eu-rico Cortes, grande amigo do clube e um dos nossos mais entusiastas foliões.

Reina a maior ansiedade por parte da nossa petizada e os organizadores da festa empenham-se para que a mesma se revista do maior brilhantismo.

Uma excelente orquestra foi contratada e o salão do alvi-rubro receberá decoração especial.

Rainha do Carnaval

Santa Moreira 1.645 votos
Dirce Miranda 1.305 votos
Eenvinda Barbosa 705 votos
Ruth Silva 505 votos
Wilma de Oliveira 250 votos
Marlene Barbosa 200 votos

Iniciando suas atividades entre injúrias gratuitas e elogios pagos, a Folha de Caxias tomou logo Cr\$ 5.000,00 dos vereadores da Câmara de Caxias.

E assim que se quer fazer jornalismo.

O governador Amaral Peixoto e o deputado Getúlio Moura estão de parabéns. Foram injuriados pelo escritor Aragão. E que ser por ele elogiado constitui péssima recomendação.

Falecimento

No dia 21 do corrente, em sua residência, em Morro Agudo, faleceu a veneranda senhora D. Mariana Carielo de Almeida, viúva de Manuel de Almeida, e progenitora do Professor Leonel Carielo de Almeida, figura das mais representativas desta cidade.

No dia seguinte às 10 horas, tiveram lugar os funerais da extinta, com grande acompanhamento de parentes e amigos.

O deputado Getúlio Moura compareceu à residência da saudosa e estimadíssima senhora e acompanhou o falecido até o cemitério desta cidade, onde o corpo foi inhumado.

Batalha de Confeti em Mesquita

Homenageados ó deputado Getúlio Moura e os vereadores Ary Schiavo e José Paixão.

Com grande afluência de povo e muito entusiasmo, realizou-se em Mesquita uma batalha de confeti em homenagem ao deputado Getúlio Moura, e ao futuro prefeito Ary Schiavo, vereador José Paixão e ao novo subdelegado Demétrio Carvalho da Silva.

Desfilaram várias escolas de samba e blocos carnavalescos dando brilho e

excepcional animação aos festeiros precursores de Moço.

Estão de parabéns os organizadores dessa magnífica festa.

Os nomes dos homenageados foram vitoriosos e delirantes entre os aplaudidos pela grande massa popular que se comemorava na Praça Manoel Duarte e suas adjacências.

Tombola de um aparelho "T. V."

oferta de IRMÃOS COUTINHO CEREAIS S.A. e benefício das obras da Igreja de S. Antônio

PRESTAÇÃO DE CONTAS AO PÚBLICO

BILHETES VENDIDOS:

Por José Haddad	50	Cr\$. 1.000,00
Por Eurico Côrtes	25	Cr\$. 500,00
Por C. Porto Dias	25	Cr\$. 500,00
Por Ary Schiavo	29	Cr\$. 580,00
Por A. Santos Neto	28	Cr\$. 560,00
Por Alvarino Coutinho	585	Cr\$. 11.700,00
Por Anthenor M. Amaral	19	Cr\$. 380,00
Por Dr. Getúlio Moura	150	Cr\$. 3.000,00
Não vendidos	89	—
	1.000	Cr\$. 18.220,00

Importância entregue ao tesoureiro sr. Joaquim Quaresma Cr\$ 18.220,00

Nova Iguassu, 23 de Janeiro de 1953.

GETULIO MOURA
Presidente

ANTHENOR MAGALHÃES AMARAL
Secretário

NOTA: A tombola correu pela Loteria do Natal, cabendo o prêmio ao sr. Ernani Moreira, gerente da FOTO BRANCO desta cidade, possuidor do bilhete nº 826, vendido pelo sr. Alvarino Coutinho.